Arquitetura de Computadores

PROF. ISAAC

Array

Array

- Arranjo (array).
- Conjunto finito de elementos homogêneos.
 - É possível identificar o primeiro, o segundo, ..., o nésimo elemento do arranjo.
 - Homogeneidade: todos os elementos do arranjo são do mesmo tipo.
- Ocupa um grupo de posições de memória adjacentes e identificadas pelo mesmo nome.

Array

- Arranjo de UMA dimensão, no qual as posições de memória são logicamente ocupadas em ordem sequencial crescente.
- Exemplo: vetor de inteiros



Exemplo de Array

- Vamos armazenar 10 valores na RAM em endereços sequenciais.
- Mostrar esses valores na mesma ordem usando P1 como saída.
- Implementar de forma que a quantidade de valores possa ser alterada.

Exemplo de Array

Em uma estrutura de array devemos definer o endereço inicial e o tamanho do array.

MOV 02H, #10 ; quantidade de escritas

MOV 03H, #020H ; endereço inicial

Exemplo de Array

Então o programa principal informa o endereço do array, tamanho e chama as sub-rotinas de escrita e leitura.

Principal:

MOV 20h, #020h

MOV 21h, #10

ACALL WRITE

ACALL READ

MOV P1, #0FFh

SJMP \$

; endereço inicial

; quantidade de escritas

; chama a sub-rotina de escrita

; chama a sub-rotina de read

; apaga os leds no edsim51

; fica preso nessa linha

Exemplo de Array - escrita

Agora criaremos uma sub-rotina que escreve no array.

WRITE:

MOV A, #0FFH

MOV R0, 20H

MOV R1, 21H

ROT:

MOV @R0,A

DEC A

INC R0

DJNZ R1, ROT

RET

; valor para escrever no array

; R0 possui o inicio do array

; qtd que falta escrever

; escreve A no endereço @R0 do vetor

; novo valor de A

; próximo endereço de escrita

; atualiza quantidade que falta

Exemplo de Array - leitura

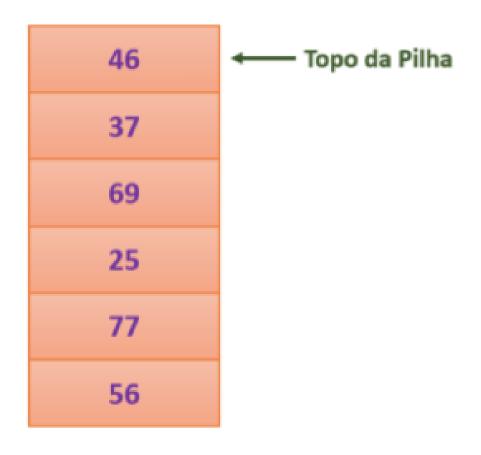
Agora criaremos uma sub-rotina que lê o array.

```
READ:
                        ; endereço inicial
    MOV R0, 20h
    MOV R1, 21h
                        ; qtd de leituras (tamanho do vetor)
ROT2:
    MOVA, @R0
                        ; realizando a leitura por endereçamento indireto
    MOV P1, A
                        ; escreve na porta P1
    INC R0
                         ; próximo endereço de leitura
    DJNZ R1, ROT2
                         ; atualiza quantidade que falta
    RET
                         ; Retorna da sub-rotina
```

Estrutura de Pilha

Pilha

- > O elemento removido é o mais recente;
- > Estrutura do tipo LIFO (last in first out).

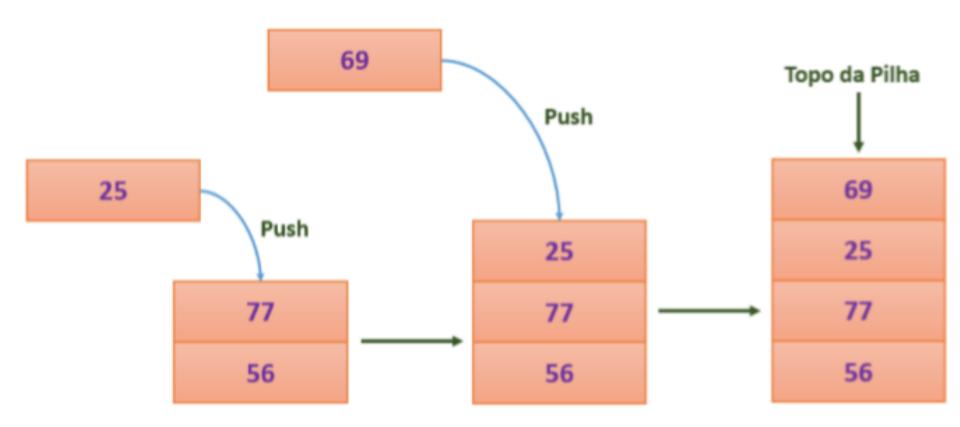


Operação Push

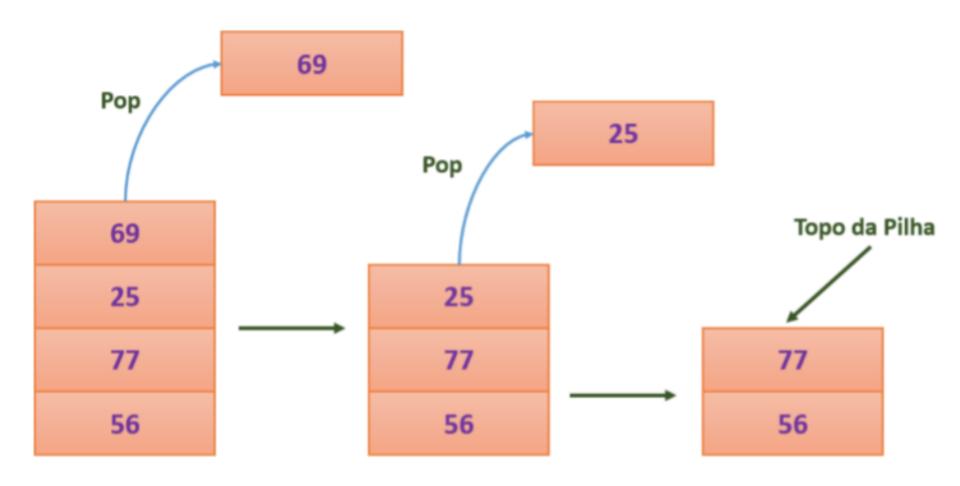
As operações acontecem sempre na mesma extremidade da estrutura.



Operação Push



Operação Pop



Program Counter (PC)

- Todos os microprocessadores e microcontroladores possuem um PC;
- > Armazena o endereço da próxima instrução que deve ser executada;
- ➤ No 8051, inicializa em 0000H;
- Incrementa conforme a execução do programa;

Stack Pointer (SP)

Uma pilha (stack) endereçada por 8 bits;

➤ Utilizada geralmente para armazenar informações temporárias, como endereços em chamadas (jumps).

Instruções do MSC-51

Tipo	Quantidade	
Aritméticas	24	
Lógicas	25	
Transferência (cópia) de Dados	28	
Booleanas	17	
Saltos	17	

Instruções aritméticas: envolvem operações do tipo soma, subtração, multiplicação, divisão, incremento e decremento.

Instruções lógicas: fazem operações bit a bit com registradores e também rotações.

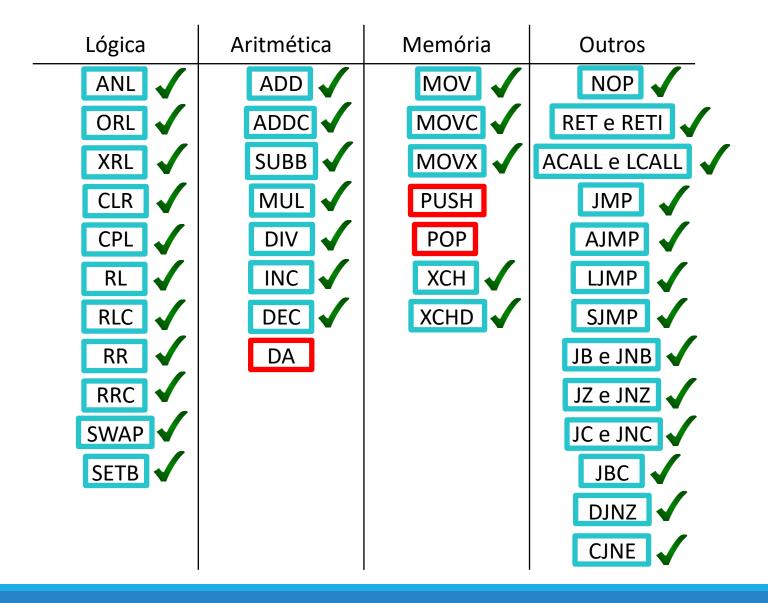
Instruções do MSC-51

Instruções de transferência (cópia) de dados: copiam bytes entre os diversos registradores e a RAM interna.

Instruções booleanas: essas instruções são denominadas booleanas porque trabalham com variáveis lógicas (variável de 1 bit). Como o próprio nome sugere, elas são talhadas para resolver expressões booleanas.

Instruções de desvio: desviam o fluxo de execução do programa, chamam subrotinas, fazem desvios condicionais e executam laços de repetição.

Instruções do 8051



Instrução - PUSH

Operação: PUSH

Função: Insere valor na pilha

Sintaxe: PUSH endereço_iram

Descrição : PUSH armazena o valor especificado em *endereço* na pilha. Primeiramente, o valor do SP é incrementado de 1 e então o valor é armazenado.

Exemplo:

PUSH Acc

Instrução - POP

Operação: POP

Função: Retira um valor da pilha

Sintaxe: POP endereço_iram

Descrição : POP retira o ultimo valor armazenado na pilha e coloca o mesmo em *endereço_iram*. O SP é então decrementado de 1.

Exemplo:

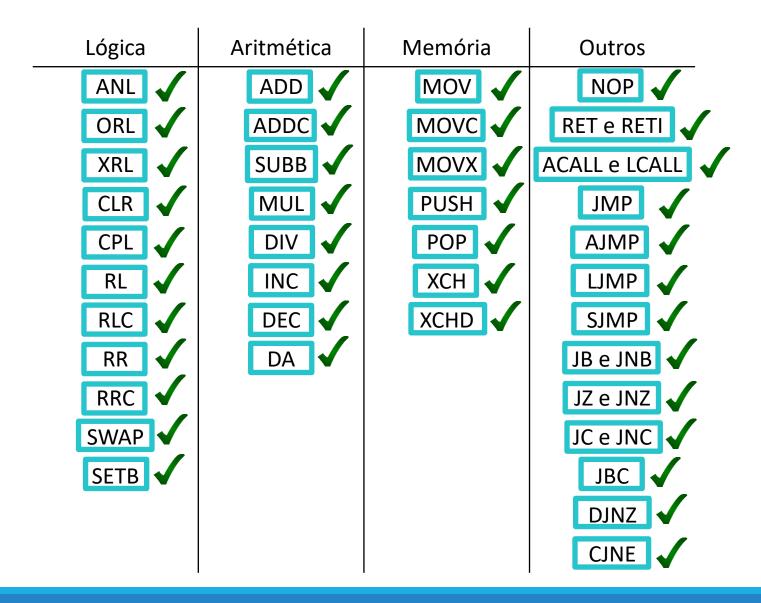
POP 34h

Instruções PUSH e POP

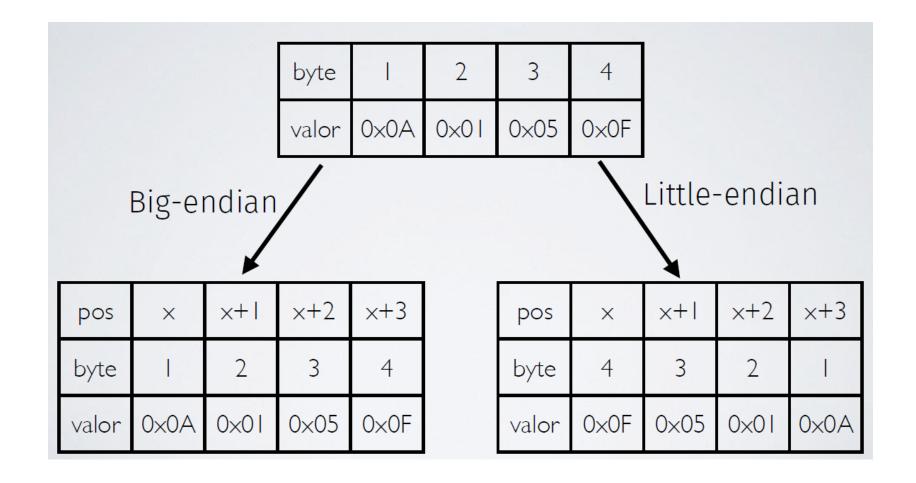
		bytes	MC	Op1	Op2
PUSH	end8	2	2	C0	end8
POP	end8	2	2	D0	end8

Instruções para operar com a pilha.

Instruções do 8051



- Grande parte dos dados são constituídos de mais do que 1 byte;
- É necessário armazenar todos os bytes de forma sequencial na memória;



- Os bytes são guardados por ordem crescente do seu "peso numérico" em endereços sucessivos da memória (extremidade menor primeiro ou little-endian).
- Os bytes são guardados por ordem decrescente do seu "peso numérico" em endereços sucessivos da memória (extremidade maior primeiro ou big-endian).

Atualmente:

- Redes: big-endian
- Processadores: little-endian
- Sistema de arquivo: depende...

Exemplo em C

```
#include <stdio.h>
int main() {
    int valor = 0x12345678; // Valor em hexadecimal
   unsigned char *ponteiro; // Ponteiro para unsigned char (1 byte)
   ponteiro = (unsigned char *)&valor;// Aponta para o primeiro byte da variável 'valor'
   printf("Valor da variável: 0x%x\n", valor);
    for (int i = 0; i < sizeof(int); i++) {</pre>
        printf("Endereço do byte %d: %p, valor: 0x%x\n", i, (ponteiro + i), *(ponteiro + i));
    return 0;
```

Isso é Big-endian ou Little-endian?

```
make -s
./main
Valor da variável: 0x12345678
Endereço do byte 0: 0x7ffc423f0794, valor: 0x78
Endereço do byte 1: 0x7ffc423f0795, valor: 0x56
Endereço do byte 2: 0x7ffc423f0796, valor: 0x34
Endereço do byte 3: 0x7ffc423f0797, valor: 0x12
```

```
make -s
./main
Valor da variável: 0x12345678
Endereço do byte 0: 0x7ffc423f0794, valor: 0x78
Endereço do byte 1: 0x7ffc423f0795, valor: 0x56
Endereço do byte 2: 0x7ffc423f0796, valor: 0x34
Endereço do byte 3: 0x7ffc423f0797, valor: 0x12
```

Endereço	Valor	Endereço	Valor
184	12	184	78
185	34	185	56
186	56	186	34
187	78	187	12
Big-endian		Little	e-endian

```
MOV A, #0Fh
ROT:
PUSH Acc
DEC A
JNZ ROT
```

```
MOV A, #0Fh
MOV 030h, #0FFh
ROT:
PUSH 030h
DEC A
JNZ ROT
```

```
MOV A, #0Fh
ROT:
   PUSH Acc
   DEC A
   JNZ ROT
   MOV R2, #0Fh
   MOV R0, #60h
ROT2:
   POP Acc
  MOV @R0, A
   INC R0
   DJNZ R2, ROT2
```

```
MOV A, #0Fh
MOV 50h, #0FFh
MOV SP, #2Fh
ROT:
PUSH 50h
DEC A
JNZ ROT
PUSH 50h
```

Teste e verifique o que faz esse programa.

MOV R2, #0Fh

MOV 50h, #0FFh

MOV SP, #2Fh

ROT:

PUSH 50h

DJNZ R2, ROT

PUSH 50h

MOV R2, #0Fh

MOV R0, #70h

ROT2:

POP Acc

MOV @RO, A

INC RO

DJNZ R2, ROT2

POP Acc

MOV @RO, A

Uso da Pilha para acesso e retorno das Funções

Teste e verifique o que faz esse programa, observe o valor do SP e o que está sendo armazenado na Pilha.

```
Principal:
                                org 0270h
   MOV A, #01BH
                                FUNC02:
   ACALL FUNC01
                                    MOV 40H, #0AAH
   NOP
                                    ACALL FUNC03
                                    NOP
org 0150h
                                    RET
FUNC01:
                                org 03B0h
   MOV 30H, #0FFH
                                FUNC03:
   ACALL FUNC02
                                    MOV 40H, #11H
   NOP
                                    RET
   RET
```

Exercícios

Exercício 1.

Carregue na memória números inteiro positivo como um vetor.

Exemplo: [10, 32, 04, 01, 76, 20]

Endereço: valor

20h: 10

21h: 32

22h: 04

23h: 01

24h: 76

25h: 20

E programe uma sub-rotina que encontre um valor desejado no vetor e sinalize na porta P1 que o valor foi encontrado.

Bibliografia

ZELENOVSKY, R.; MENDONÇA, A. Microcontroladores Programação e Projeto com a Família 8051. MZ Editora, RJ, 2005.

Gimenez, Salvador P. Microcontroladores 8051 - Teoria e Prática, Editora Érica, 2010.